



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS**

Acta N° 006

Ao décimo sexto dia do mês de Novembro de 2007, pelas onze horas, reuniu, na Sala n.º 4 da Biblioteca, a Comissão de Assuntos Europeus com Sua Excelência o Comissário Europeu, responsável pelo Multilinguismo, Leonard Orban, com a presença dos Senhores Deputados constantes do respectivo livro de presenças e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS RECEBE O SENHOR LEONARD ORBAN, COMISSÁRIO EUROPEU RESPONSÁVEL PELO MULTILINGUISMO.

O Senhor Presidente da CAE deu as boas-vindas ao Senhor Comissário, sublinhando o interesse da sua visita.

O Senhor Comissário agradeceu o acolhimento e sumariou os desafios políticos da sua actividade enquanto Comissário para o Multilinguismo, nomeadamente o apoio à igualdade das vinte e três línguas oficiais da União Europeia, como elemento essencial da construção europeia, sob o lema da «unidade na diversidade». Recordou que a primeira regulamentação da União, em 1958, versou exactamente sobre o estabelecimento do regime linguístico, que ainda hoje vigora. Mencionou a relevância da língua enquanto factor de união e de comunicação com os cidadãos e explicou a importância transversal desta questão, nomeadamente no que se refere à importância do conhecimento de línguas (pelo menos duas línguas estrangeiras, para todos, desde o pré-escolar, ao longo da vida e de forma informal) para a competitividade económica, para a integração social (gestão das realidades migratórias), para a justiça, para a ligação entre as empresas e as universidades, para a capacidade de empreendedorismo, para a mobilidade, para a democracia/poder de participação cívica e para a política de comunicação. Para além da promoção das línguas europeias (que não apenas o inglês), defendeu também a necessidade de promoção da aprendizagem de outras línguas, como o mandarim, o russo e o japonês. Mencionou a preparação da nova Estratégia para o Multilinguismo, que se prevê vir a ser anunciada em Setembro de 2008. Por fim, recordou que 2008 será o Ano Europeu do Diálogo Intercultural e que, também neste esforço, as línguas detinham um lugar central.

O Senhor Presidente da CAE, tomando como exemplo o português (falado apenas por cerca de 15 milhões da UE, mas por mais de 200 milhões em todo o mundo), recordou a importância de certas línguas europeias como instrumento de política externa europeia, como factor de competitividade económica global face aos seus parceiros mundiais. Referiu, por fim, as consequências do Tratado de Lisboa para os Parlamentos Nacionais no que respeita a fiscalização da observância do princípio da subsidiariedade pelas instituições europeias e, neste âmbito, chamou a atenção para a necessidade da Comissão Europeia comunicar simultaneamente em todas as línguas as suas propostas, permitindo um atempado escrutínio parlamentar.

Intervieram ainda no debate o Senhor Deputado Mário David (PSD) que manifestou o seu acordo relativamente à decisão de se manter todas as línguas dos Estados-membros como línguas oficiais da UE; a Senhora Deputada Maria Manuel Oliveira (PS) que referiu a importância de um cosmopolitismo linguístico, chamando a atenção para a necessidade de aprendizagem de outras línguas que não apenas o inglês e o francês; e o Senhor Deputado Freire Antunes (PSD) que considerou um paradoxo o facto de a União pugnar pela unidade dos seus cidadãos e a defesa de várias línguas oficiais, defendendo a aprendizagem de



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS**

apenas uma língua comum e enunciando o exemplo do “euro” como moeda comum dos europeus; o Senhor Deputado Bravo Nico (PS) recordou o sucesso do Programa Erasmus, um dos programas que mais promove a aprendizagem de línguas e o diálogo intercultural, e o facto de se comemorarem este ano os vinte anos do seu lançamento, questionando a tendência futura deste tipo de Programas e a sua relação com a promoção das línguas.

A reunião foi gravada em suporte magnético, cujo conteúdo faz parte integrante da presente acta.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião pelas doze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

(Vitalino Canas)